

Informativo

Campanha de Vacinação contra o

Sarampo



Dezembro de 2019

Apresentação

O sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de cinco anos de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias, antes do aparecimento do exantema, até quatro dias após. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela Organização Mundial da Saúde (OMS), declarando a região das Américas livre do sarampo.

Em 2018, após o surto iniciado em Roraima, o país perdeu este *status*. Nesse ano, foram confirmados 10.325 casos em 10 estados (Amazonas, Roraima, Pará, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco, Sergipe, Bahia, São Paulo e Rondônia) e 1 (um) caso importado no Distrito Federal (DF).

No período de 01/09/2019 a 23/11/2019 (Semana epidemiológica 36 a 47), foram notificados 30.612 casos suspeitos de sarampo no país, destes, 3.565 (11,6%) foram confirmados. Os casos confirmados nesse período representam 26,4% do total de casos confirmados no ano de 2019. Foram confirmados 15 óbitos por sarampo no

Brasil, seis (40%) ocorreram em menores de 1 (um) ano de idade, dois (13,3%) em crianças de 1 (um) ano de idade e sete (46,6%) em adultos maiores de 20 anos.

No **Distrito Federal**, até a semana epidemiológica 49 (7 de dezembro), **339 casos foram notificados**, sendo que **34 casos são residentes de outro estado (10,0%)**. Dos **305 casos suspeitos em residentes no DF, cinco (1,6%) foram confirmados**, 269 (88,2%) descartados e 31 (10,1 %) estão em investigação. Dos cinco casos confirmados, quatro ocorreram na faixa etária de 18 a 28 anos e um caso com mais de 39 anos. Os casos confirmados do DF têm cadeias de transmissão vinculadas com o estado de São Paulo. Os últimos casos autóctones (doença adquirida na zona da residência do enfermo) de sarampo confirmado no DF ocorreram em 1999.

A vacina é a única medida preventiva eficaz contra o sarampo. Na rotina dos serviços de vacinação, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) preconiza a administração aos **12 meses de uma dose da vacina tríplice viral**, que protege contra o sarampo, a caxumba e a rubéola e, **aos 15 meses, uma dose da vacina tetra viral** a qual protege contra o sarampo, a caxumba, a rubéola e a varicela.



Pessoas de cinco a 29 anos devem ter duas doses de vacina com os componentes da tríplice viral; e, **indivíduos de 30 a 49 anos é necessária a comprovação de apenas uma dose.** Profissionais de saúde devem ter duas doses da vacina, independentemente da idade.

A vacinação da faixa etária de seis meses a menores de 1 (um) ano não faz parte da rotina do calendário vacinal. A dose aplicada nessa população é considerada “dose zero” e não é considerada dose válida. A vacinação das crianças de seis a 11 meses de idade foi recomendada pelo Ministério da Saúde em caráter excepcional, conforme Nota Informativa Nº 191/2019-CGPNI/DEIDT/SVS/MS de 21 de agosto de 2019, devido ao risco aumentado de complicações, hospitalizações e mortalidade pelo sarampo nesse grupo.

Cobertura vacinal no Distrito Federal

No Distrito Federal, no período **de janeiro a setembro de 2019**, a cobertura vacinal acumulada para **crianças de 1 (um) ano a menores de dois anos** para a **tríplice viral** foi de **86,2** e de **85%** para a **tetra viral**, conforme **figura 1**. Para população de **menores de 1 (um) ano**, até setembro, a cobertura da vacina **tríplice viral** foi de 50,7%.

Campanha de Vacinação

Considerando o cenário epidemiológico do país e as coberturas vacinais abaixo da preconizada (95%) para as vacinas que protegem contra o sarampo em diversos municípios, o Ministério da Saúde lançou a campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo.

A campanha foi realizada de forma seletiva (avaliação da situação vacinal e vacinação conforme as normas do Programa Nacional de Imunizações) e executada em duas etapas.

A primeira foi destinada a crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade – grupo mais vulnerável

às complicações da doença e com maior coeficiente de incidência na avaliação dos estados com surto. Ocorreu no período de 7 a 25 de outubro, sendo o dia “D” de mobilização nacional o dia 19 de outubro.

A segunda etapa foi direcionada a jovens de 20 a 29 anos – faixa etária com segundo maior coeficiente de incidência, com vistas à interrupção da circulação do vírus. Teve início em 18 de novembro e término dia 30 de novembro, mesma data do dia “D”.

Em razão dessa campanha de vacinação ter sido direcionada à atualização da situação vacinal das pessoas que porventura tivessem alguma dose em atraso, não possuiu uma meta específica de cobertura vacinal. Espera-se com a campanha, que o Distrito Federal alcance, de forma homogênea, a meta de 95% de cobertura vacinal preconizada para as crianças menores de dois anos de idade.

No período da campanha, para acompanhamento dos dados foi utilizado um instrumento para o registro consolidado por faixa etária de todas as pessoas que buscaram a vacinação. Neste instrumento, foi também documentado se a pessoa recebeu ou não dose de vacina contra o sarampo. A partir dos dados, foi possível avaliar a proporção de pessoas vacinadas durante a campanha.

Resultados alcançados no Distrito Federal

Primeira Etapa (crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade)

A campanha ocorreu em todas as salas de vacina que atendem rotineiramente.

No **dia “D”** de mobilização nacional, 19 de outubro, 63 postos de vacinação foram abertos e cerca de **5.900 doses foram aplicadas**, o que correspondeu a **54,9%** do total de doses aplicadas durante a campanha.



Dentre as **52.383 crianças que compareceram, 10.745 (20,51%) foram vacinadas.**

A análise proporcional por idade das crianças que foram vacinadas em relação às que compareceram aos postos de vacinação mostra que a maior proporção de vacinadas foi em menores de 1 (um) ano de idade, seguida da idade de 1 (um) ano (**Figura 2**).

Em relação às regiões de saúde, a que apresentou a **maior proporção de vacinados** foi a **Região Central (38,4%)**, seguida da **Centro-Sul (25,2%)**. A **Região Oeste** registrou a **menor proporção** dentre as sete regiões (**16,4%**).

Dentre as faixas etárias, a maior proporção de vacinados se deu na faixa de seis meses a menores de 1 (um) ano de idade, provavelmente devido à vacinação nesse grupo não ser parte da rotina do calendário vacinal, somente incluída pelo PNI na campanha de forma excepcional, a partir de agosto de 2019.

Considerando que a vacinação das crianças de 1 (um) ano faz parte da rotina do calendário infantil, o número de crianças vacinadas nessa idade durante a campanha considera também aquelas que buscaram o serviço para a vacinação da rotina, corroborando para uma maior proporção de vacinados em relação às idades de dois, três e quatro anos.

Após a campanha, a cobertura vacinal para **população de menores de 1 (um) ano** passou de **50,7% para 80%** no Distrito Federal, conforme **figura 3**. As Regiões de Saúde Central e Oeste alcançaram a meta de vacinação nesta população.

Em **crianças de 1 (um) ano a menores de dois anos de idade**, a cobertura vacinal apresentou um aumento de 1,4 pontos percentuais, passando de **86,2% para 87,6%**.

Proporções elevadas de vacinados podem indicar entre outras coisas: resgate de faltosos, estratégias bem-

sucedidas de divulgação da campanha e melhoria do acesso à vacinação. Regiões com baixa proporção de vacinados podem justificar-se por fatores como coberturas vacinais previamente satisfatórias ou déficit das estratégias utilizadas para o alcance do objetivo proposto na campanha.

Segunda Etapa (jovens de 20 a 29 anos)

Para divulgação da campanha foram realizadas, pela assessoria de comunicação, mídias para veiculação em redes sociais (**Figura 4**).

Foi realizada ainda uma parceria com a Secretaria de Juventude para a vacinação dos alunos dos Centros de Juventude de três Regiões Administrativas – Estrutural, Ceilândia e Samambaia.

Dentre os **18.011 jovens** que compareceram, **10.485 (58,2%) foram vacinados.**

No dia **“D”** de mobilização nacional, 30 de novembro, 56 postos de vacinação foram abertos, sendo um deles em um shopping na Região Administrativa do Lago Norte (Região de Saúde Central). Nesse dia, **13.467 adultos jovens** compareceram aos postos de vacinação e **7.990 foram vacinados (59,3%)**. Em relação ao total de **doses realizadas** na segunda etapa da campanha, **76,2% foram aplicadas no dia “D”**, o que mostra a importância dessa estratégia.

A **figura 5** mostra a proporção de vacinados em relação aos que compareceram aos estabelecimentos de saúde.

Ao estratificar a análise pelas faixas etárias de 20 a 24 anos e 25 a 29 anos observam-se proporções semelhantes (57,2%/ 59,4%).

Em relação às regiões de saúde, a região Central foi que apresentou a maior proporção de vacinados (78,3%), seguida da região Centro-Sul (69,1%).



Considerações Finais

A campanha de vacinação contra o sarampo é uma importante estratégia para o resgate de faltosos e daqueles que não iniciaram o esquema vacinal, com vistas a alcançar as coberturas vacinais preconizadas nas crianças menores de dois anos de idade e a minimizar a circulação viral ao vacinar a população de 20 a 29 anos.

A população de menores de 1 (um) ano apresentou aumento mais acentuado da cobertura vacinal, resultado importante considerando ser essa a faixa etária mais vulnerável às complicações da doença e com maior coeficiente de incidência.

Ao final da campanha, a cobertura vacinal preconizada não foi alcançada de forma homogênea no Distrito Federal, requerendo ainda desenvolvimento e execução de estratégias diferenciadas e com envolvimento intra e intersectorial, para o alcance dos objetivos propostos e consequente proteção da população.

É importante destacar as iniciativas dos profissionais da Atenção Primária à Saúde e da Vigilância Epidemiológica que buscaram estratégias para divulgação da campanha na comunidade de sua área de abrangência.

A equipe da Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar (GEVITHA) agradece o apoio dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica e Imunização das Regiões de Saúde, Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, Coordenação da Atenção Primária à Saúde/SAIS, Superintendências Regionais de Saúde, Assessoria de Comunicação da SVS e da SES, Gerência de Transporte/SES, Gerência de Serviços de Apoio Operacional/SES, Gerência de Armazenamento e Distribuição de Materiais Médico-Hospitalares e de Odontologia/SES, Gerência Administrativa/DIVEP/SVS, setor de transporte da SVS,

Departamento de Logística e da Subsecretaria de Publicidade e Propaganda do Governo do Distrito Federal.



Subsecretário de Vigilância à Saúde
Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica
Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar
Renata Brandão Abud

Elaboração
Milena Fontes Lima Pereira - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Priscilleyne Ouverney Reis - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP

Colaboração e revisão técnica
Geila Marcia Menegessi - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Ricardo Gadelha de Abreu - DIVEP
Tereza Luiza de Souza Pereira - Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

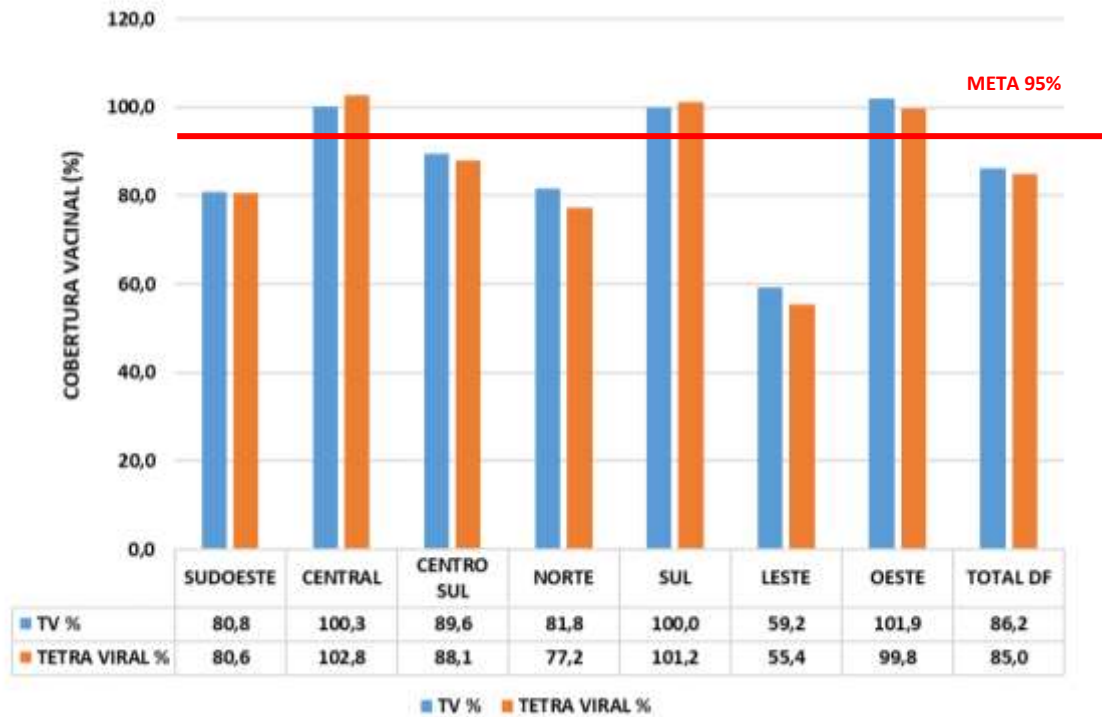
Dúvidas e Sugestões

SEPS 712/912 Bloco D – Asa Sul – Brasília, DF
CEP: 70390-125
E-mail: imunizadf@gmail.com



Figuras

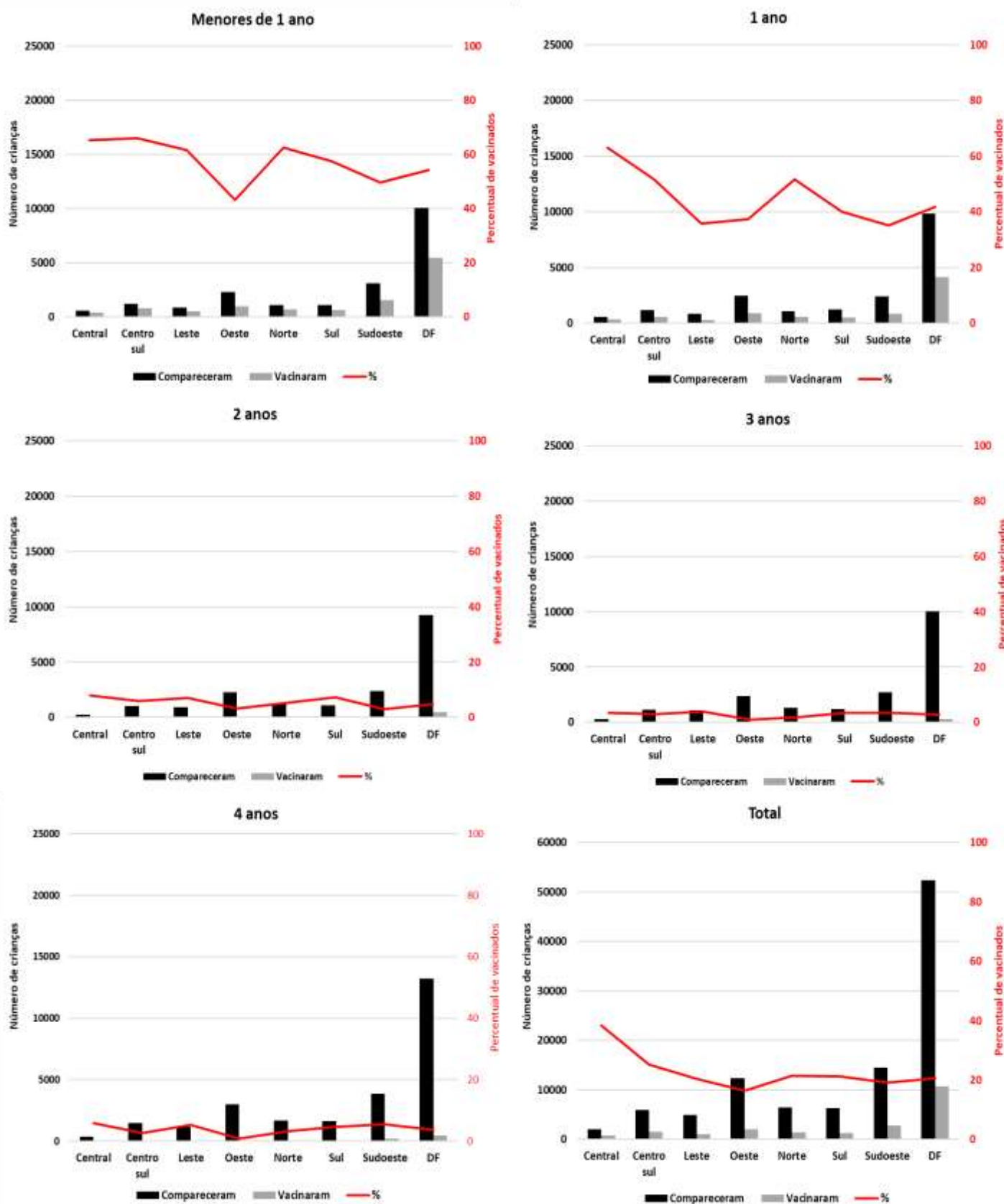
Figura 1. Cobertura vacinal para as vacinas tríplice viral e tetra viral em crianças de 1 (um) ano a menores de dois anos de idade, segundo região de saúde. Distrito Federal, janeiro a setembro de 2019.



Fonte: SIPNI Web. Acesso em 18/12/2019. Dados sujeitos à alteração.



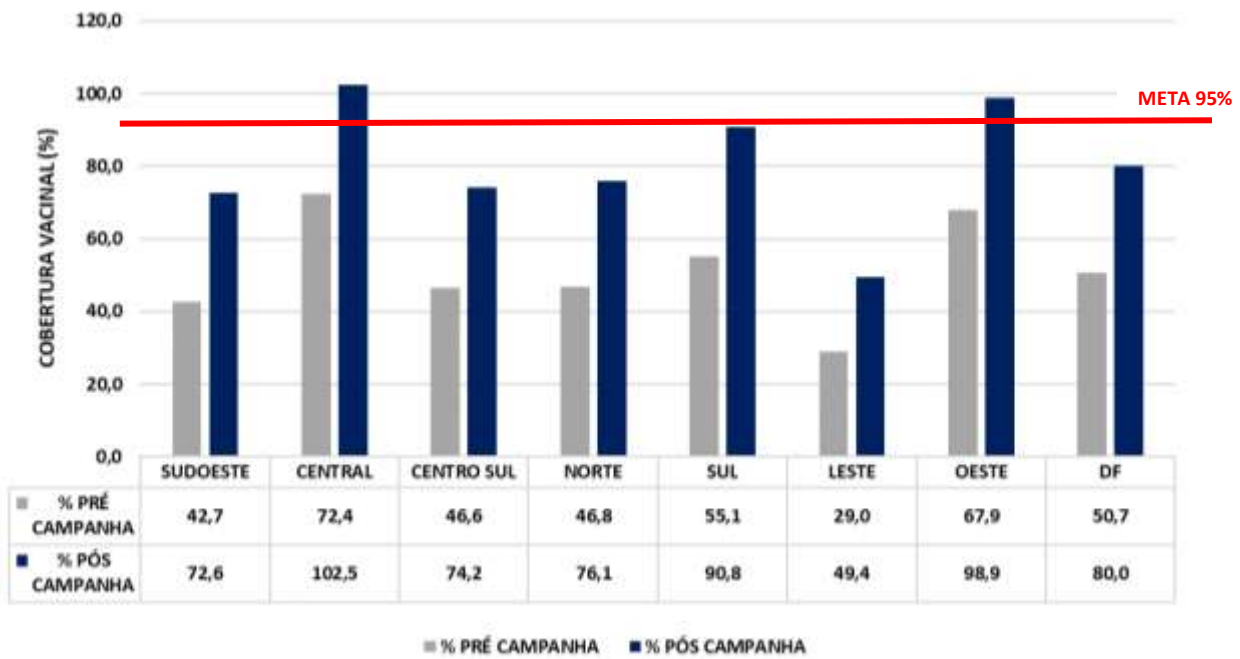
Figura 2. Número de crianças que compareceram, número de crianças vacinadas e proporção de vacinadas, segundo região de saúde e Distrito Federal, na primeira etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo de 2019. Distrito Federal, 2019.



Fonte: Instrumento de registro da campanha. GEVITHA/DIVEP/SVS/SES-DF. Dados sujeitos à alteração.



Figura 3. Cobertura vacinal da tríplice viral em menores de 1 (um) ano nos períodos de janeiro a setembro (pré-campanha) e janeiro a outubro (pós-campanha), segundo região de saúde. Distrito Federal, 2019



Fonte: SIPNI Web. Acesso em 18/12/2019. Dados sujeitos à alteração.



Figura 4. Mídias para redes sociais com a divulgação da segunda etapa da campanha de vacinação contra o sarampo. Distrito Federal, 2019.

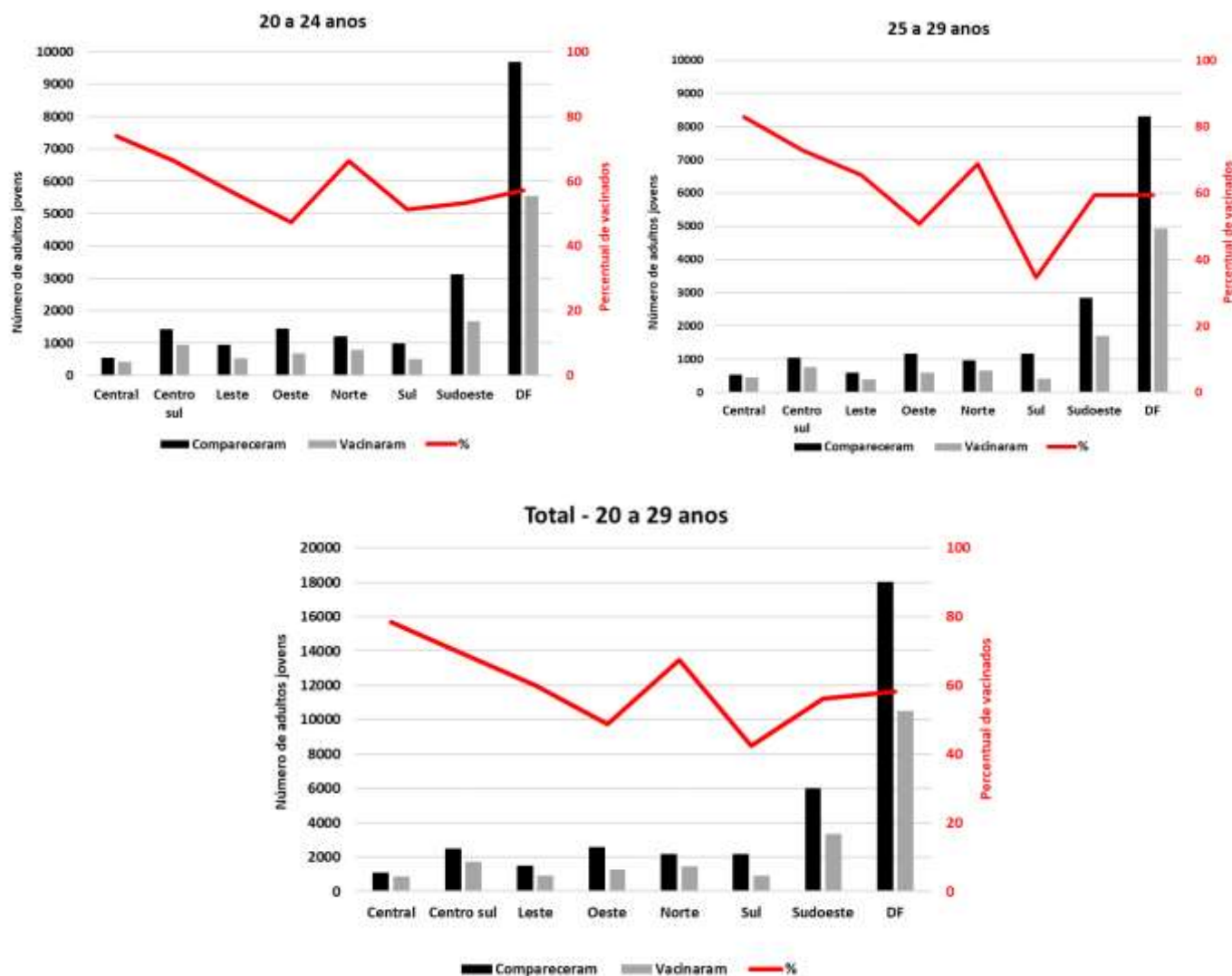




Fonte: ASCOM/SVS/SES-DF



Figura 5. Número de jovens que compareceram, número de jovens vacinados e proporção de vacinados, segundo região de saúde e Distrito Federal, na segunda etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo de 2019. Distrito Federal, 2019.



Fonte: Instrumento de registro da campanha. GEVITHA/DIVEP/SVS/SES-DF



